

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de junho de 2011

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2025, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

8% (oito por cento)

TAXA DE RISCO

9% (nove por cento)

META ATUARIAL

INPC-4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - FEVEREIRO/2026

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos (Imóveis e Empréstimos) é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, e para os demais investimentos é realizada por meio de Fundos de Investimentos - Gestão Discricionária.

AUDITORIA

BDO Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

a) Casa da Moeda do Brasil - CMB, e
 b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

* Médiana Planos CV: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 139 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

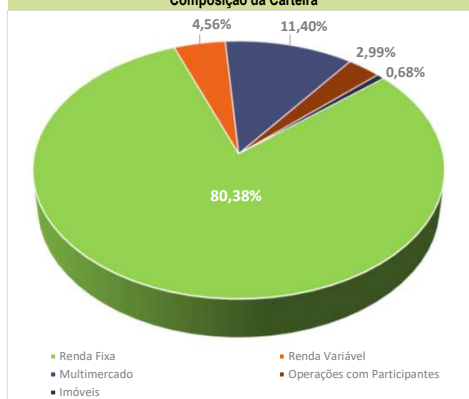
Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	288.668.127,53	80,38%	50% a 100%	76,22%	100%
Renda Variável	16.361.404,21	4,56%	0% a 30%	1,82%	70%
Multimercado	40.925.694,35	11,40%	0% a 20%	13,82%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	4,08%	10%
Operações com Participantes	10.735.093,34	2,99%	0% a 15%	3,28%	15%
Imóveis	2.426.758,49	0,68%	0% a 5%	0,78%	20%
TOTAL	359.117.077,92	100%			

Modalidade do Plano: CV - Contribuição Variável

As contribuições mensais realizadas pelos participantes e pelas Patrocinadoras são depositadas em conta individualizada por CPF. O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras deverá observar os limites estabelecidos no Artigo 34, § 2º do Regulamento do MOEDAPREV.

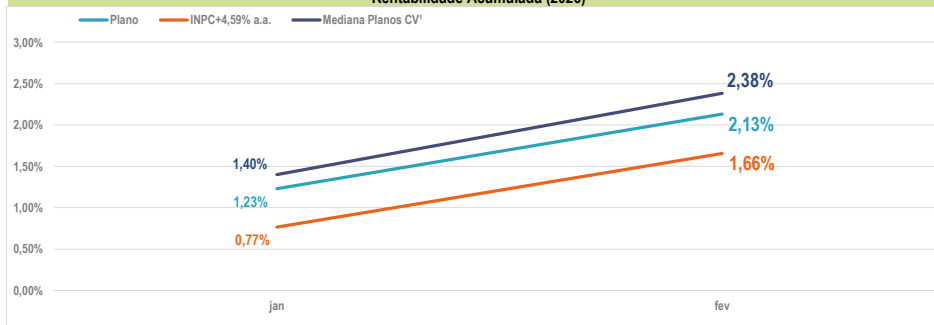
Retorno x Benchmark (%)

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2026	Plano	1,23%	0,89%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,13%
	INPC+4,59% a.a.	0,77%	0,88%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,66%
	Médiana Planos CV*	1,40%	0,97%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,38%

Composição da Carteira

Patrimônio Líquido

Indicadores de Mercado 2026

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,70%	1,03%	3,81%
CDI	1,00%	2,17%	14,50%
IBOVESPA	4,09%	17,17%	53,74%
IGP-M	-0,73%	-0,33%	-2,67%

Rentabilidade Acumulada (2026)

Comentários do mês

Global: As dúvidas sobre a política comercial do governo Trump voltaram a dominar as discussões nos mercados. Isso aconteceu depois que a Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu que as tarifas impostas recentemente são inconstitucionais. Além disso, a inflação continua alta, isso significa que o Banco Central americano tem menos espaço para baixar os juros nos próximos meses. Por fim, o risco geopolítico aumentou de forma significativa no dia 28 de fevereiro, com o início a uma operação militar contra o Irã. Como resultado, o preço do barril de petróleo disparou rapidamente, lembrando a todos como eventos no Oriente Médio podem afetar rapidamente o custo de energia em todo o mundo.

Brasil: A última divulgação do IPCA veio pior do que os analistas esperavam. O real se valorizou bastante frente ao dólar nos últimos meses, e isso está acontecendo porque o Brasil recebeu um volume recorde de dinheiro estrangeiro. Os investidores Globais, estão reduzindo a quantidade de dinheiro aplicada em ativos americanos (por causa das incertezas políticas e comerciais lá) e aumentando a aposta em países emergentes, como o Brasil. Esse movimento de "realocação global" é o que está fortalecendo nossa moeda e trazendo mais capital.

Resultado dos principais ativos: CDI 1,00%; Ibovespa 4,09%; IFIX 1,32%; S&P -0,87%; Dólar -1,54%; INPC 0,56%; IPCA 0,70%.

Fonte: Relatórios de mercado e ECD da ADITUS de fevereiro de 2026.

O Plano MOEDAPREV fechou o mês de fevereiro com 0,89% contra uma meta de 0,88% no mês. Destaque para os retornos dos Fundos de Multiestratégias (1,03%) e para o Fundo Exclusivo de Ações que atingiu 3,98% em fevereiro.

A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos, estará disponível no site da fundação.